

ECONOMIA & NEGÓCIOS

PROCESSO Justiça suspende ação de minoritários contra Petrobras

www.atarde.com.br/economia

REFLEXOS A queda é a maior desde a ocorrida durante a crise econômica mundial, em 2008

Greve dos caminhoneiros faz indústria recuar 10,9% em maio

VITOR ABDALA Agência Brasil, Rio de Janeiro

A produção industrial brasileira caiu 10,9% em maio deste ano, na comparação com abril. Foi a maior queda do indicador desde dezembro de 2008, com recuo de 11,2%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda foi motivada principalmente pela paralisação dos caminhoneiros no final de maio, que afetou o processo de produção em várias unidades industriais do País.

Na comparação com maio do ano passado, o recuo chegou a 6,6%, o mais intenso desde outubro de 2016, que foi de 7,3%, interrompendo 12 meses consecutivos de altas. Apesar disso, a indústria brasileira ainda acumula altas de 2% no ano e de 3% em 12 meses.

"A greve desarticulou o processo de produção em si, seja pelo abastecimento de matéria-prima, seja pela questão da logística na distribuição. A entrada do mês de maio caracterizou uma redução importante no ritmo de produção", explicou o coordenador da pesquisa André Macedo.

O patamar de produção industrial retornou a um nível próximo ao de dezembro de 2003, ficando 23,8% abaixo do recorde alcançado em



Paralisação, no final de maio, afetou o processo de produção em várias unidades industriais do País

Mauro Pimentel / AFP Photo / 23.5.2018

Patamar de produção industrial volta a um nível próximo ao do fim de 2003

maio de 2011.

Atividades

De abril para maio, o recuo atingiu as quatro grandes categorias econômicas, com destaque para bens de consumo duráveis, que tiveram queda de 27,4%. Os bens de consumo semi e não duráveis caíram 12,2%. As demais ca-

tegorias tiveram decréscimos: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (-18,3%), e bens intermediários, isto é, os insumos industrializados para o setor produtivo (-5,6%).

Das 26 atividades pesquisadas, 24 tiveram queda na produção. As principais influências negativas vieram

dos veículos automotores, rebocos e carrocerias (-29,8%), produtos alimentícios (-17,1%) e de bebidas (-18,1%), pressionadas pela greve dos caminhoneiros.

Os segmentos com alta na produção foram coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (6,3%) e de indústrias extrativas (2,3%).

REFINARIAS

Petrobras sobe preço do gás de cozinha em 4,4%

DENISE LUNA Estação Conteúdo, RJ

A Petrobras anunciou ontem aumento médio de 4,4% no chamado gás de cozinha, referente a um botijão de 13 quilos de gás liquefeito de petróleo (GLP). O novo preço, sem tributos, será de R\$ 23,10 na refinaria. No acumulado do ano, o GLP 13 kg acumula queda de 5,2% em relação a dezembro de 2017, informou a estatal. Os novos preços entram em vigor hoje.

Pelo levantamento de preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do botijão de 13 kg ao consumidor no Brasil é de R\$ 68,28, sendo o maior preço de R\$ 115 e o menor de R\$ 50.

O gás de cozinha começou a ter reajuste trimestral em janeiro deste ano. Em nota no seu site, a empresa apontou como motivos o ajuste à alta da cotação internacional do GLP, que subiu 22,9% entre março e junho, período em que a desvalorização do real frente ao dólar foi de 16%. Segundo a Petrobras, o impacto ao consumidor brasileiro seria maior do que o concedido, mas foi diluído pela combinação entre o período de nove meses usado como base para o cálculo do preço, conforme definido na metodologia anunciada em janeiro.

SUSTENTABILIDADE

Cetrel chega a 40 anos de atuação no controle ambiental do Polo

IGOR ANDRADE A TARDE SP

No último dia 29 de junho, o Complexo Industrial de Camaçari completou 40 anos de atividades na Bahia. Coincidência ou não, o Polo faz aniversário no dia do santo patrono dos pioneiros. Em sintonia com a data, o condomínio industrial foi um dos primeiros do Brasil a ser instalado focando em um processo integrado de sustentabilidade. Tal processo foi liderado pela Cetrel, Central de Tratamento de Efluentes Líquidos.

A empresa foi fundamental para a adoção de práticas no Polo que resguardassem o meio ambiente, é o que garante Luis Mário Cunha, CEO da empresa. "A Cetrel começou focada no trata-

mento de efluentes, o que na época já era um conceito inovador. Era utilizado um modelo integrado, o que traz uma robustez muito maior. Com o passar dos anos, e novas exigências, a Cetrel veio avançando sempre com a visão de ser uma empresa com soluções ambientais", explicou o gerente.

Fundada no mesmo período das primeiras fábricas do parque, hoje atua junto a mais de 70 empresas no complexo.

Iniciou as atividades tratando os efluentes líquidos e os resíduos sólidos gerados pelas indústrias do Polo. Ao longo de quatro décadas, ampliou sua área de atuação para quatro frentes - Distribuidora de Água de Camaçari (DAC), que realiza a captação de água bruta super-

ficial e subterrânea; Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), maior estação de tratamento de efluentes industriais da América Latina; Centro de Tratamento de Resíduos (CTR), que disponibiliza tratamento térmico para resíduos e Gerenciamento Ambiental (GAM), onde a Cetrel disponibiliza serviços de gestão ambiental em forma de consultoria.

Educação

Além dos processos químicos, o trabalho de conscientização das futuras gerações é um dos focos da empresa. "Trabalhamos com mais de 500 crianças, pois entendemos que nessa idade o trabalho funciona, pois essa nova geração é mais atenta e mais aberta para essas questões", finalizou.

DESENVOLVIMENTO

Lançamento do Portal Investe Bahia fomentará novos negócios

MARJORIE MOURA

O auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) abrigou ontem o lançamento de duas grandes iniciativas para a economia baiana. A primeira delas foi o portal Investe Bahia (www.investebahia.com.br), reunindo informações sobre potencial de mercado, localização das grandes oportunidades em recursos naturais e em estrutura instalada no estado.

A segunda foi a assinatura da parceria entre SDE e Sebrae-BA no projeto Fortalecimento das Micro e Pequenas Empresas no Estado da Bahia, com foco nos setores de comércio, serviços, indústria, mineração e energia.

As microempresas, em-

presas de pequeno porte e empreendedores individuais integram o segmento que mais gera empregos formais, com mais de 90% dos empreendimentos formais do estado.

Negócios

Paulo Roberto Brito Guimarães, superintendente de atração e desenvolvimento de negócios da SDE, explica que centenas de empresas se instalaram no estado nos últimos anos, movimentando recursos que chegam a R\$ 70 bilhões. "São os investimentos da Basf, Kimberly-Kleene, expansão da Ford somam mais de R\$ 5 bilhões. Suzano e Veracel, sul do estado, e Obrigado, no Recôncavo, também representam grandes investimentos. E os projetos em carteira pa-

ra serem implantados até 2020 representam mais de R\$ 10 bilhões", informou.

Ele acrescenta que o portal reúne alguns destes casos de sucesso e apresenta ao candidato a investidor qual o ambiente de negócios, porque e como investir, como está a infraestrutura, a economia do estado, a educação. "O portal possui uma seção para cada setor estratégico: agronegócios, energias renováveis, químicos e petroquímicos, petróleo e gás, calçados", diz.

A titular da SDE, secretária Luiza Maia, destacou que "quem quiser conhecer as vocações, as potencialidades do estado, encontra no portal o canal perfeito para obter as informações sobre as maiores perspectivas do estado da Bahia", definiu.

INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIÁÇÕES)

BRASIL BOVESPA	1,46	EUA DOW JONES	-0,54	EUA NASDAQ	-0,86	ITALIA MILÃO	-0,36	FRANÇA PARIS	0,07	ALEMANHA FRANKFURT	-0,26	ESPAÑA MADRI	1,00	INGLATERRA LONDRES	-0,27
----------------	------	---------------	-------	------------	-------	--------------	-------	--------------	------	--------------------	-------	--------------	------	--------------------	-------

Receba notícias sobre Economia em seu celular. Envie um SMS para 3000 com o texto ATARDE (Economia) ou ATNOT (Boletim de Notícias). R\$ 0,10/msg. por msg (1 a 5/dia). Operadoras: Oi, Vivo, TIM e Claro.

BOVESPA

PTS	VAR
78.243,1	1.675

DOW JONES

PTS	VAR
16.024,8	-0,54%

COTAÇÕES

COMPRA	VENDA
Alcobaça	3.800
Alcobaça	3.800
Alcobaça	3.800

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS

	JUN	MAI	ANO	12 MESES
IPC	0,00	0,00	0,00	0,00
IPCA	0,00	0,00	0,00	0,00

SEGURO / JUNHO

PREV. AGRICOLA (R\$ TR)	ATE 30.6.2018 (R\$)	APÓS 1.7.2018 (R\$)
PREV. AGRICOLA (R\$ TR)	0,00	0,00

REAJUSTE DO ALUGUEL

ÍNDICE	JUN	MAI	ABR
IPCA	0,00	0,00	0,00

PRODUTOS AGRÍCOLAS

PREÇO	UNIDADE	VALOR
Alcobaça	Arroz	R\$ 15,40

www.atarde.com.br

Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS

TRIBUTOS	VALOR
IPVA	R\$ 1.000,00

IMPOSTO DE RENDA

RENDIMENTOS	ALIQ.	DEBIC.
IRPF	15%	0%

PREVIDÊNCIA

NOVA TABELA DE CONTRIBUIÇÕES	ALIQ. (%)
INSS	8%

IPVA 2018 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

PARCELAMENTO	COTA ÚNICA
1	R\$ 1.000,00

SALÁRIO

MÍNIMO	VALOR
Salário Mínimo	R\$ 412,00

Todas as cotações em www.bovespa.com.br

Todas as cotações em www.bovespa.com.br

Todas as cotações em www.atarde.com.br

Fonte: Secretaria do Fomento do Estado